



**GENTE
QUE FAZ A**
diferença
HERON E FLAVIANA TAVARES

Projeto 2023-2027

Este é um plano em desenvolvimento.
Esperamos a sua contribuição através
das nossas redes sociais. Envie a sua proposta!

PRIMEIRAS PALAVRAS



Caras e caros colegas docentes, técnicos administrativos e estudantes da nossa UFVJM, é tempo de refletir e conversar sobre a Universidade. Neste documento, apresentamos um conjunto de propostas, construídas de forma coletiva, com carinho e cautela, ouvindo os anseios de nossa comunidade acadêmica.

Construímos estas propostas ancoradas em três princípios fundamentais:

- 1) promover o **cuidado com as pessoas** que fazem parte da nossa instituição. Depois de quase vinte anos de existência da UFVJM, ainda não experimentamos uma forma de fazer gestão que levasse em consideração as pessoas;
- 2) **desburocratizar os processos internos** e implantar um **modelo de gestão eficiente**, conectado à nossa realidade multi-campi;
- 3) criar uma proposta de **gestão centrada no estudante**, com objetivo de reduzir a evasão e a retenção com mecanismos que viabilizem a permanência e o crescimento intelectual nessa jornada de formação acadêmica e cidadã.

A partir desses princípios, sentimos a necessidade de dialogar com cada grupo constituído da nossa universidade para construir e integrar frentes de gestão política, pedagógica e administrativa, visando a consolidação da UFVJM nos seus territórios de atuação. Este é um projeto coletivo, em movimento. Estas propostas são, antes de tudo, um convite ao diálogo. Queremos a sua opinião, a sua participação.

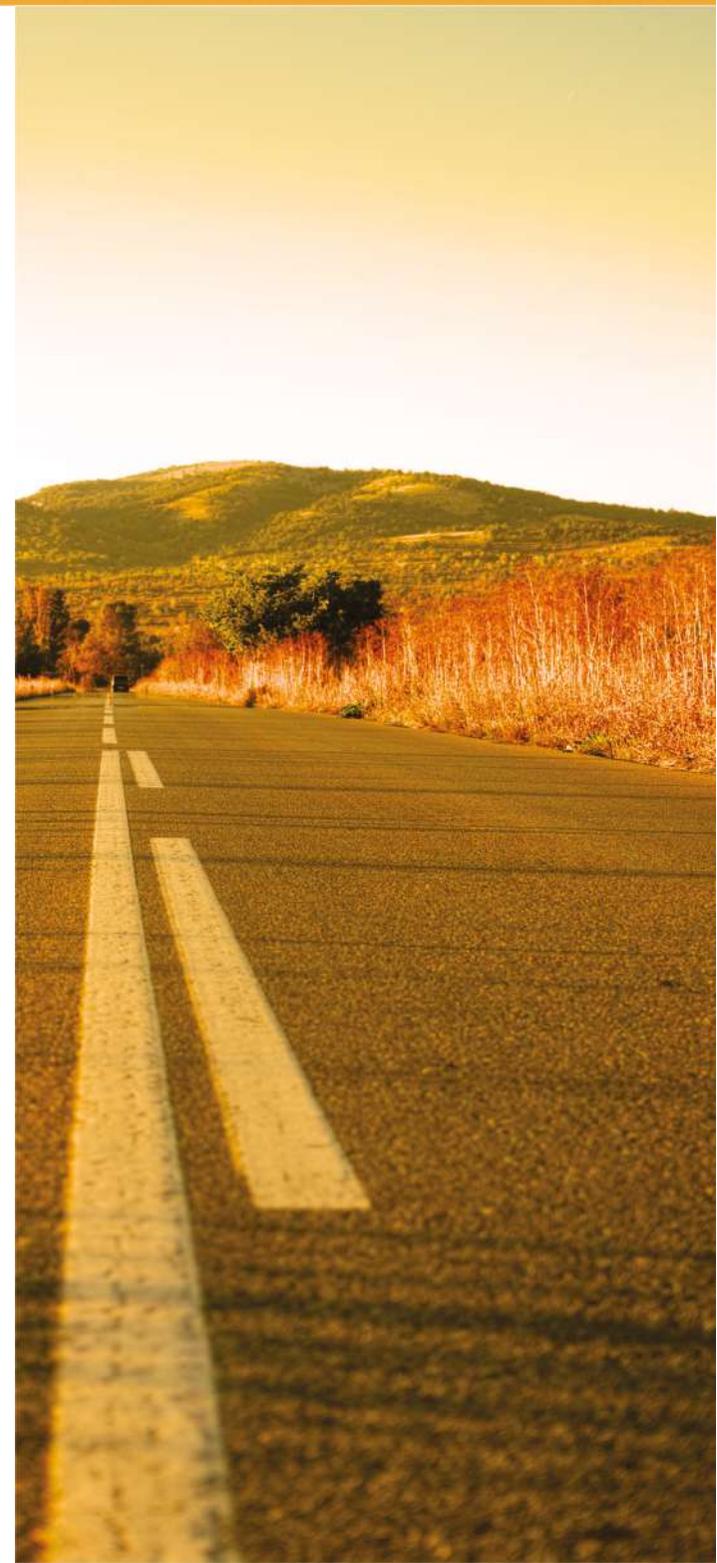
A UFVJM já é uma grande Universidade, com números expressivos e enorme abrangência geográfica. Estamos localizados no Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, região Norte e Noroeste do Estado, territórios da diversidade cultural, heterogêneos e que guardam desafios de todas as ordens. Estas características ampliam a responsabilidade da UFVJM como indutora de desenvolvimento regional. Se hoje já promovemos uma revolução silenciosa nestes territórios, com a formação de pessoal, a promoção de pesquisas e práticas extensionistas, acreditamos que, juntos, podemos fazer uma revolução ainda maior.

Nos últimos anos, vivenciamos tempos difíceis na gestão da UFVJM. O resultado da consulta anterior, realizada há quatro anos, não foi respeitado. Nos anos que se seguiram, no entanto, o vazio político no âmbito do Conselho Universitário (Consu) por parte de setores injustiçados permitiu a formação de novas lideranças, reascendendo, também, setores que não se contentaram com o conforto da omissão.

Era tempo de defender a UFVJM e todos sentimos muita falta dos personagens que clamavam por reparação nas grandes discussões da universidade. Durante quatro anos, os conselheiros da UFVJM enfrentaram um volume recorde e extenuante de reuniões, combatendo pautas que, muitas vezes, não representavam os interesses da comunidade acadêmica. Lutaram contra o adoecimento, assumiram riscos e estiveram sempre atentos aos interesses da Universidade. Nesse contexto institucional, destacamos a luta do Prof. Heron Bonadiman, Diretor da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH), que liderou, juntamente a outros colegas, muitos movimentos fundamentais para a defesa da UFVJM no Consu. Também destacamos a dedicação da Prof^a. Flaviana Tavares, docente do Instituto de Ciência e Tecnologia, nos projetos que mitigaram a avalanche de evasões que vivenciamos durante e depois da pandemia. Todo esse trabalho culminou num projeto de esperança, a construção da chapa “Gente que Faz a Diferença”.

Agora, é tempo de renovação. Novos ares são fundamentais para a UFVJM. Precisamos de energia nova para reescrever a história da nossa Universidade, para que possamos nos consolidar como referência nacional de ensino, pesquisa e extensão. A UFVJM não pode ser apenas uma escola que diploma pessoas, com um fim em si mesmo. Pretendemos construir uma instituição que emancipa pessoas excluídas; que auxilia na produção do desenvolvimento econômico da nossa região de atuação; que luta contra toda forma de exclusão e violência; que produz conhecimento científico de qualidade e contribui para a vida das pessoas.

São princípios e desafios que demandam uma organização coletiva planejada e inspirada nos valores da democracia e do republicanismo. E o que temos de sobra é disposição para dialogar, construir e encontrar alternativas frente aos inúmeros desafios que temos e que encontraremos.





Heron Bonadiman

Candidato a Reitor

[@heronbonadiman](#)

Tenho experiência em gestão, liderando, na condição de Diretor, por quatro anos, a Faculdade Interdisciplinar de Humanidades, que abriga diversas licenciaturas e dois programas de pós-graduação em um espaço democrático, de muita riqueza e diversidade cultural e, também, de muitos desafios socioeconômicos. Trabalhei junto ao Consu, no mesmo período, em prol da defesa das pautas coletivas.

Sou graduado em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei (2007), mestre em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) (2011) e doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2016), com período sanduíche na Université Cergy Paris (França). Atualmente, sou docente na Licenciatura em Pedagogia e no Programa de Pós-graduação em Ciências Humanas (mestrado profissional).

No meu campo de ensino e pesquisa, atuo na formação de professores. Trabalho para a ampliação da qualidade da formação dos futuros professores da educação básica. Desenvolvo pesquisas na área de educação e psicologia da educação e meu principal tema de estudo nos últimos cinco anos é o ensino superior: a vida estudantil, a judicialização do ensino, a saúde de estudantes universitários e a socialização profissional de professores. Em outras palavras, a universidade é meu tema de estudo. Na UFVJM, de modo particular, a minha trajetória de luta e atuação nos últimos anos foi a de manter viva a esperança entre os membros da nossa comunidade universitária.



Flaviana Tavares Vieira

Candidata a Vice-reitora

[@prof.flaviana.tavares](https://www.instagram.com/prof.flaviana.tavares)

Tenho experiência em gestão tendo coordenado o curso de Ciência e Tecnologia no Campus Mucuri e o curso de Engenharia Química no Campus JK. Fui a primeira diretora do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), no Campus do Mucuri, acompanhando a implantação e construção do campus. Posteriormente, tive a oportunidade de trabalhar como Diretora de Ensino e Pró-Reitora de Graduação, colaborando também com a implantação dos Campi em Janaúba e Unaí.

Doutorei-me em Química, na UFMG. O mestrado foi em Agroquímica, na UFV. Cursei a Licenciatura em Química e sou graduada em Ciências Naturais na UFSJ. Sou docente do curso de Engenharia Química do ICT no Campus JK em Diamantina. Fiz parte do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFVJM. Sou membro da Academia de Letras de Teófilo Otoni e do Instituto Histórico e Geográfico do Mucuri.

Atuei na popularização da ciência através de programas radiofônicos (liderei a produção de mais de 500 pílulas radiofônicas). Sou autora da coleção Pequenos Curiosos (36 volumes). Desenvolvo trabalhos de pesquisa nas áreas de química inorgânica e de materiais. Sou pesquisadora do campo da educação, avaliando a retenção, evasão e a implantação de metodologias ativas no ensino superior. Exerço o segundo mandato como tutora do programa de educação tutorial - PET - Estratégias para Diminuir a Evasão e Retenção. Recebi 27 prêmios pelos trabalhos que desenvolvi nas áreas do ensino, pesquisa e extensão.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Nas próximas páginas você vai encontrar um resumo das principais ideias, o plano completo está disponível em: www.heroneflavianaufvjm.com.br.

Na nossa gestão, seguiremos os princípios institucionais presentes no Estatuto da UFVJM, propondo as seguintes diretrizes:

1. O cuidado com as pessoas

Há uma evidente desesperança e falta de perspectiva com o futuro, principalmente diante da forte restrição orçamentária e das turbulências institucionais nos anos anteriores. Trata-se de diretriz necessária para a implementação de políticas de assistência estudantil e saúde dos membros da comunidade universitária, aumentando as condições de permanência dos nossos estudantes e servidores nos campi. A forma de fazer as coisas, nesse contexto, é prioritária. Valorizaremos os profissionais e estudantes da nossa universidade. Reconhecemos o seu trabalho e criaremos um ambiente seguro e confiável para todos. Queremos retomar a alegria de sermos parte da UFVJM.

2. A equidade

O tratamento dado pela gestão às diferentes demandas, aos diferentes campi e às unidades acadêmicas deve ser equânime e não pode ser realizado à conveniência do gestor do momento. A distribuição orçamentária, a escolha das obras a serem implementadas e concluídas, a construção de forças-tarefa para resolução de problemas ou as visitas da Reitoria e pró-reitorias aos campi, por exemplo, deverão obedecer aos critérios estabelecidos e discutidos de forma republicana. Isso significa dar mais atenção a quem precisa e criar condições justas de trabalho para o desenvolvimento das diferentes áreas de atuação da universidade.

3. A simplificação administrativa

A administração deve ser um meio e tratada como tal. Todos os procedimentos criados, obedecendo aos princípios da administração pública, devem ser simplificados e suficientes para que as ações administrativas ocorram e deem condições para que a força

institucional seja direcionada, em sua maior parte, às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A burocracia da universidade deve ser revisitada, com a redução de normas e procedimentos desnecessários, que atrasam o desenvolvimento acadêmico e administrativo da UFVJM.

4. A descentralização administrativa

A reitoria e as pró-reitorias são meios para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorram. A definição das atividades, o custeio e, sobretudo, as decisões, devem ser tomadas pelos setores competentes, cabendo à reitoria a delegação, quando for o caso, e a criação de condições para que as unidades caminhem. Isso inclui a diminuição do peso das decisões do reitor e o aumento do peso das decisões dos órgãos colegiados e da autonomia dos diversos setores.

5. Uma gestão centrada no estudante

Nos últimos anos, os índices de evasão na UFVJM aumentaram significativamente. Para que a universidade continue existindo e, com isso, cumprindo a sua missão, é fundamental a implementação de um conjunto de medidas que favoreçam a permanência dos estudantes. Na nossa gestão, as ações serão centradas nos estudantes.

6. A ambiência

Criaremos e cultivaremos espaços de boa convivência, boas relações de trabalho, reconhecimento, acolhida, segurança e bem-estar. Consideramos que uma universidade precisa ser um território fértil e só conseguiremos formar pessoas criativas e autônomas se o nosso ambiente for propício. A universidade deve ser, antes de tudo, um lugar de encontros. Para isso, necessitamos, também, de readequação dos campi, promovendo a humanização dos espaços.

7. Metas

Estabeleceremos metas claras na criação e condução das nossas equipes de trabalho. Desde a definição dos indicadores, os processos de alcance das metas serão voltados para o trinômio atividade-fim da nossa universidade. Ensino, pesquisa e extensão serão tratados pelos impactos formativos para os estudantes e para as contribuições para a sociedade.

8. Governança, gestão de risco e integridade

Consideramos que uma equipe de gestão precisa partir dos pressupostos das melhores práticas. A estrutura de tomada de decisão, a identificação dos riscos e o seguimento dos princípios da administração pública serão indissociáveis, num processo permanente de aprendizagem de boas práticas. Não importaremos conceitos de manuais: vamos implantar formas de gestão que contenham as melhores práticas de gestão.

9. Combate ao racismo institucional e a todas as formas de pré-conceito

A chapa assume o dever de promover políticas contra o racismo institucional durante toda a gestão. Devemos combater as práticas conscientes ou inconscientes que resultam em desvantagens aos negros na UFVJM. Assumimos o compromisso de fortalecer os grupos que atuam na conscientização e combate de práticas racistas na UFVJM. A Universidade deve se comprometer, no longo prazo, com a adoção e monitoramento de políticas de combate ao racismo institucional. Deverá existir esforços contínuos e investimentos de recursos em prol de um ambiente universitário mais justo, inclusivo e livre de desvantagens ou preconceitos.

PARA ESTUDANTES

Alimentação

- Fazer gestão junto ao MEC para ampliar a dotação de recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES para atender os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de modo particular para subsidiar as refeições e garantir a assistência desde o primeiro período;
- Lutar pela construção do restaurante universitário nos campi de Diamantina, Janaúba e Unaí, e propiciar o seu amplo funcionamento; além de direcionar ações administrativas para o RU em Teófilo Otoni, com o subsídio das refeições; viabilizar condições para que o excedente de alimentos produzidos pelas atividades de pesquisa e extensão da UFVJM possam ser alocados nos RUs.

Moradia

- Pleitear fomento junto ao Governo Federal para a construção da moradia estudantil em Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí;
- Fazer gestão junto ao MEC para concluir as obras da Moradia Estudantil em Diamantina, viabilizando a sua implantação definitiva e adotando o gerenciamento de políticas eficiente;
- Realizar estudo da viabilidade de parceria com o poder público dos municípios onde estão os campi da UFVJM para cessão de imóveis não ocupados, para moradia universitária de forma temporária.

Transporte

- Favorecer o transporte de estudantes de baixa renda;
- Fazer gestão para que o custo do transporte geral seja reduzido para toda a comunidade acadêmica, em todos os campi;
- Fortalecer o transporte gratuito entre a moradia universitária e o Campus JK, em Diamantina, e buscar alternativas para implantação de transporte gratuito para estudantes de baixa renda dos demais campi;
- Monitorar a qualidade do transporte oferecido aos estudantes e reivindicar melhorias sempre que necessário;
- Fazer gestão junto às prefeituras de cidades vizinhas para garantir o transporte de estudantes daquelas localidades;
- Adequar os pontos de ônibus existentes às especificidades climáticas dos campi, além de melhorar a iluminação e segurança.

Vida estudantil

- Criar políticas específicas de acesso e permanência no ensino superior;
- Criar e adequar espaços de convivência em todos os campi;
- Apoiar organizações estudantis na elaboração de eventos e ações que visem o desenvolvimento acadêmico do universitário, da região e da UFVJM;

- Apoiar a formação de atléticas, empresas juniores, PETs e demais grupos, valorizando o surgimento de novos coletivos e novas lideranças na UFVJM;
- Ampliar o número de bolsas de estudo de iniciação científica, extensão, mestrado e doutorado institucionais e daquelas captadas em órgãos de fomento ou iniciativa privada, de acordo com a disponibilidade orçamentária;
- Promover políticas de inclusão e acessibilidade que propiciem a ampliação das oportunidades educacionais aos estudantes;
- Fortalecer e incentivar o acolhimento aos novos discentes;
- Atualizar e organizar o portal da UFVJM, para que as informações possam ser acessadas de forma rápida e eficiente;
- Estabelecer parcerias com as prefeituras para auxiliar na implantação de políticas para o público estudantil.
- Estimular eventos esportivos, como olimpíadas, campeonatos e gincanas. O esporte será tratado como estratégia fundamental de promoção de bem-estar e de redução da evasão;
- Resgatar o Sintegra e estimular eventos acadêmicos para a criação de oportunidades de desenvolvimento dos estudantes na UFVJM;
- Garantir o acesso discente aos recursos de informática e às facilidades dos meios digitais;
- Elaborar e desenvolver programas de saúde com campanhas e atividades específicas para os estudantes;
- Buscar a efetivação de atendimentos médico, odontológico e psicológico para os estudantes;
- Criar mecanismos de apoio às estudantes gestantes e ou que têm filhos;
- Incentivar a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em todos os campi.

PARA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

- Incentivar e implementar políticas e programas de qualidade de vida no trabalho;
- Melhorar as condições de trabalho com base no levantamento das dificuldades nas relações interpessoais e na infraestrutura dos diversos setores da UFVJM;
- Valorizar as boas práticas nas relações de trabalho, reconhecendo formalmente o desempenho profissional;

- Reconhecer as potencialidades das modalidades não-presenciais de trabalho, promovendo a implantação de programas de promoção do teletrabalho em harmonia com as necessidades do serviço e o bem-estar dos servidores. Construir critérios claros, objetivos e republicanos para formulação, implementação e avaliação de políticas de capacitação, de modo particular os afastamentos para capacitação, em conjunto aos servidores e à CIS;
- Institucionalizar programa de acolhimento para novos servidores;
- Definir critérios para a alocação de funções gratificadas e cargos de direção fundamentada no organograma institucional;
- Fazer gestão junto aos órgãos competentes para liberação de mais vagas, sobretudo de servidores técnicos administrativos, de acordo com estudo prévio e necessidade dos setores e das unidades acadêmicas;
- Incentivar e promover políticas que visem o desenvolvimento profissional constante dos servidores;
- Criar programa de Valorização dos servidores técnicos administrativos;
- Estabelecer política de movimentação fundamentada no interesse e na vocação, para melhoria dos serviços prestados e atendimento aos objetivos institucionais;
- Reconhecer os afastamentos para estudo, as licenças para capacitação e demais concessões relacionadas à educação dos servidores técnico administrativo como interesse institucional, com a adoção de estratégias para ampliar o acesso a esses direitos;
- Pleitear junto ao MEC envio de projeto de lei para a criação da figura do técnico administrativo substituto.

PARA DOCENTES

- Reconhecer o trabalho dos nossos profissionais, incentivando, apoiando e criando condições sólidas para o desenvolvimento do trabalho docente.
- Mapear as condições das instalações físicas e de equipamentos voltados para utilização no ensino de graduação e pós-graduação, ampliá-las e melhorá-las iniciando pelas situações mais críticas para apoiar o trabalho docente;
- Desburocratizar a implementação e o acompanhamento de projetos de extensão e pesquisa (formulários, relatórios, cadastros, etc.);
- Avaliar, aprimorar e adequar os sistemas institucionais às demandas da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e ad-

ministração;

- Apoiar os cursos de graduação (presenciais, a distância e de alternância), criando condições mais favoráveis para o trabalho docente;
- Apoiar e fortalecer os programas institucionais de bolsas (PET, PIBID, PIBEX, PIBIC, Monitoria, etc.);
- Aprimorar continuamente os programas de pós-graduação (PPG) da UFVJM, com a ampliação de apoio técnico, principalmente apoio de secretaria e de infraestrutura para os mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados;
- Revisar organizadamente os normativos existentes sob competência da nossa universidade; otimizar a forma e o conteúdo das proposições de novos atos normativos;
- Renovar os computadores da UFVJM com a compra de CPUs e notebooks para melhor atendimento das demandas docentes;
- Disponibilizar softwares que atendam com eficiência e eficácia as demandas da comunidade acadêmica, buscando parcerias com empresas nacionais e internacionais;
- Apoiar aos cursos que exigem especificidades, a exemplo dos cursos que contemplam trabalhos de campo e da Licenciatura em Educação no Campo, que trabalha com a alternância nas suas atividades;
- Desenvolver uma política de valorização e divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos na UFVJM.

PARA TODOS

- Cuidar das pessoas, com a implementação de programas de desenvolvimento de saúde e bem-estar em todos os campi, de modo particular a promoção da saúde mental das pessoas;
- Melhorar o ambiente de trabalho em todos os conselhos e comissões, criando uma relação harmoniosa entre docentes e os setores da administração;
- Ampliar o público discente da UFVJM mediante ações conjuntas entre a universidade e as prefeituras locais;
- Melhorar e ampliar a infraestrutura física dos espaços de convivência e de prestação de serviços da UFVJM (lanchonetes, cafés, copiadoras, bancos, entre outros);
- Melhorar a infraestrutura dos espaços públicos e readequação dos projetos de paisagismo nos campi;

- Realizar um mapeamento dos cursos que possuem maior déficit de infraestrutura e priorizar o atendimento das demandas urgentes;
- Estimular eventos artísticos e culturais, como apresentação de bandas, coral, peças teatrais, festas e confraternizações universitárias. A cultura deverá emergir como grande fator indutor de aprendizado e formação cidadã;
- Retomar o Sintegra como um programa de integração institucional do ensino-pesquisa-extensão;
- Formular plano de readequação e manutenção dos prédios da UFVJM; estimular a elaboração de projetos de novos prédios mais adequados às condições climáticas de cada Campus, com espaços de convivência adequados;
- Promover a implementação e acompanhamento contínuo dos projetos de acessibilidade dos campi;
- Criar junto à Ouvidoria um setor de mediação de conflitos, visando evitar a instalação de Processos Administrativos Disciplinares (PAD);
- Criar um plano de comunicação em três eixos: a) Atraindo estudantes para a UFVJM (tornar a UFVJM conhecida em Minas Gerais); b) Fortalecer o sentimento de pertencimento na comunidade acadêmica (sentir orgulho); c) Divulgar ações da UFVJM interna e externamente, com a finalidade de se tornar mais conhecida pelo seus fazeres e produtos (contribuição social);
- Promover transparência ativa dos processos de planejamento, orçamento e finanças;
- Harmonizar a busca por emendas parlamentares em convergência com os objetivos institucionais; trabalhar junto ao Legislativo e Executivo federais para garantir aumento do orçamento de custeio;
- Descentralização das decisões e ampliação da autonomia das pró-reitorias e diretorias;
- Discutir com a comunidade multi-campi os prós e contras dos modelos de gestão já experimentados, de forma a aumentar a eficiência e a inclusão de todos os campi no orçamento e nas decisões da UFVJM;
- Criar, equipar e fomentar o uso de espaços para práticas esportivas, lazer e o descanso nos intervalos dos horários de trabalho e das aulas nos campi da UFVJM;
- Elaborar e estruturar um plano de saúde mental para todos os campi;
- Implementação de políticas e práticas inclusivas contra o racismo institucional e a todas as formas de preconceito na UFVJM. Os membros da comunidade universitária devem ter oportunidades iguais de sucesso. A UFVJM deverá ser um polo indutor de conscientização e fortalecimento das práticas anti-racistas nas suas regiões de influência;
- Planejar e incentivar a adoção de práticas ambientais sustentáveis na utilização de material de consumo, combustíveis, energia

elétrica e água, com base no estabelecimento de metas de redução;

- Promover o acesso aos profissionais de Libras para a inclusão de todos os membros da comunidade acadêmica que demandem por este apoio.
- Ampliar o envolvimento da UFVJM para além dos órgãos governamentais, atingindo os setores da indústria, agricultura e prestadores de serviços.

PARA A COMUNIDADE EXTERNA

- Fomentar e divulgar eventos para que a comunidade externa conheça a universidade e participe das atividades (mostra de profissões, visita no campus, semanas acadêmicas, eventos científicos e culturais, etc);
- Estabelecer um local para recebimento de demandas de projetos e ações originários das comunidades do entorno dos campi da UFVJM, para posterior convênio e desenvolvimento conjunto com a UFVJM;
- Fortalecer as práticas extensionistas e fomentar o relacionamento da UFVJM com a comunidade externa;
- Intensificar e melhorar a relação da universidade com as prefeituras e organizações coletivas externas, com a finalidade de atender demandas e criar espaços de formação para os nossos estudantes;
- Induzir formalização de convênios e parcerias estratégicas, decididas coletivamente e de acordo com os objetivos institucionais previamente estabelecidos.



GENTE QUE FAZ A *diferença* HERON E FLAVIANA TAVARES

Confira o plano completo:

heroneflavianaufvjm.com.br

Entre em contato pelo Instagram:

[@heronbonadiman](https://www.instagram.com/heronbonadiman) e [@prof.flaviana.tavares](https://www.instagram.com/prof.flaviana.tavares).

Queremos te ouvir para
melhorarmos o plano de gestão.

Vem com a gente!

 **UFVJM**

